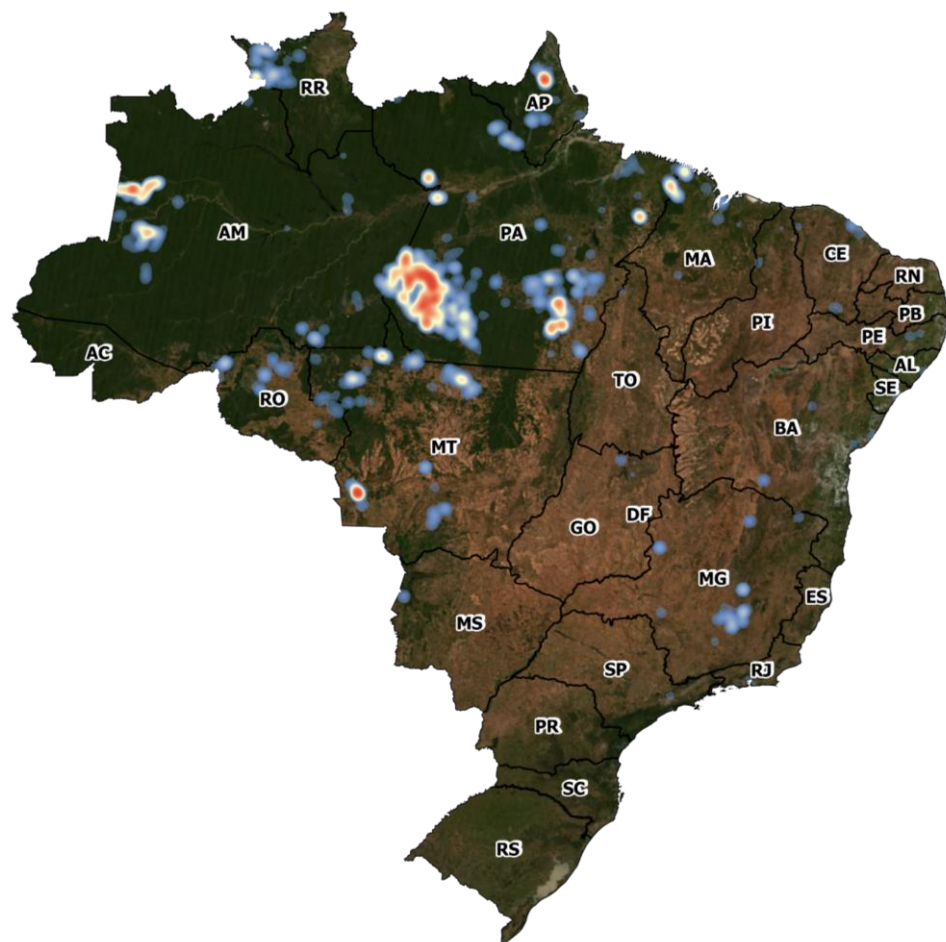


Diagnóstico Territorial da Atividade Garimpeira no Brasil

Subsídios técnicos para definição de critérios territoriais de priorização no âmbito da proposta de resolução do CONAMA.

Distribuição espacial dos alertas de garimpo no Brasil (2020–2026)

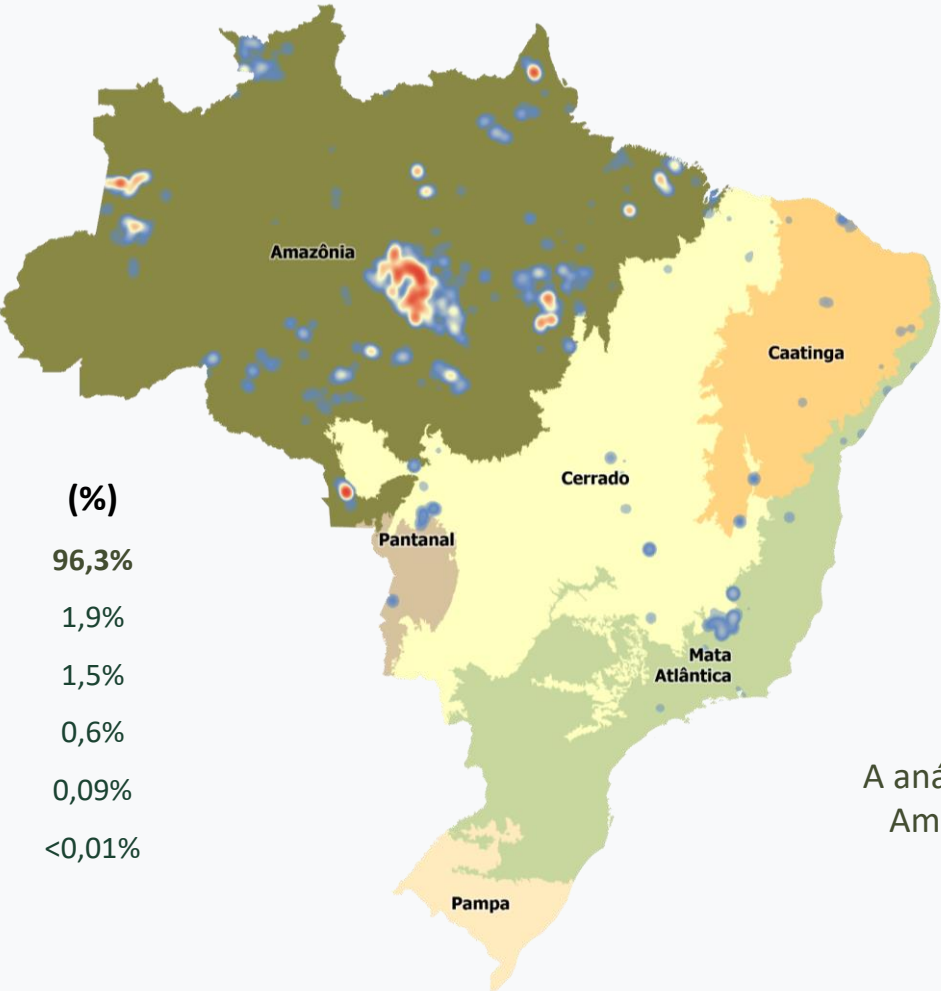


ALERTAS ANALISADOS

- 2020–2026
- 210.475 alertas
- ~98 mil hectares

"O garimpo detectado apresenta forte concentração espacial no território brasileiro, especialmente na Amazônia Legal."

Distribuição da área de garimpo detectada por bioma (2020–2026)



Bioma	Alertas	Área (km²)	(%)
Amazônia	204.432	946,24	96,3%
Mata Atlântica	2.537	18,96	1,9%
Cerrado	2.438	14,61	1,5%
Caatinga	1.017	5,70	0,6%
Pantanal	91	0,90	0,09%
Pampa	1	~0	<0,01%



96,3% da área de garimpo detectada no Brasil encontra-se no bioma Amazônia.

A análise territorial passa, portanto, a concentrar-se na Amazônia Legal, onde o fenômeno apresenta maior relevância ambiental e operacional.

Distribuição Espacial da Atividade Garimpeira na Amazônia

Alertas detectados entre 2020 e 2026

2020–2026

Período analisado

204.456

Alertas detectados

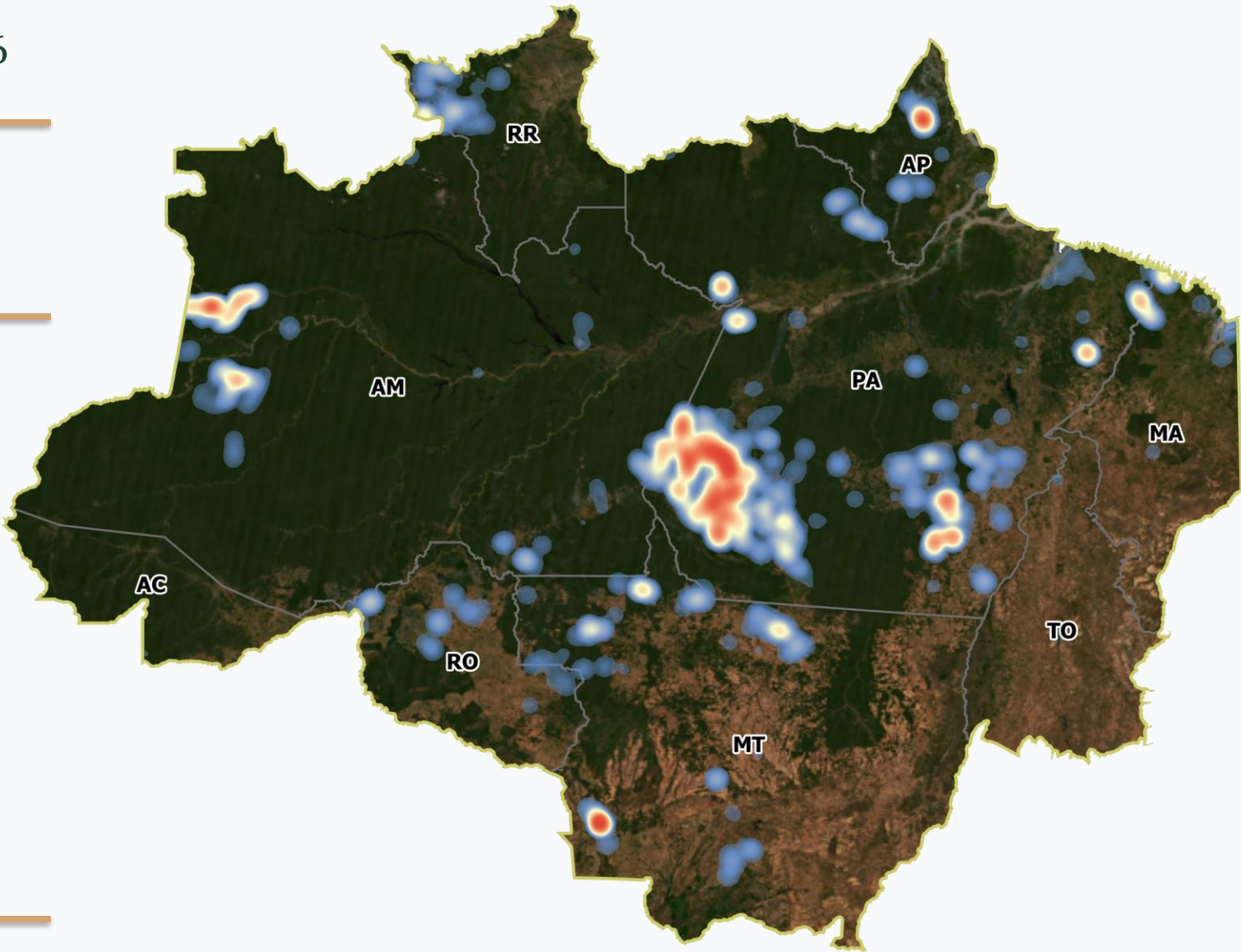
946 km²

Área detectada

310 municípios com ocorrência de garimpo

Estado	Nº de Municípios	Participação
Pará (PA)	42	46,7%
Mato Grosso (MT)	16	17,8%
Amazonas (AM)	9	10,0%
Rondônia (RO)	8	8,9%
Maranhão (MA)	6	6,7%
Amapá (AP)	5	5,6%
Roraima (RR)	4	4,4%
Total	90	100%

Dos 310 municípios com registros, apenas 45 concentram aproximadamente 90% da área detectada.



Os dados evidenciam que a atividade garimpeira detectada apresenta elevada concentração espacial, indicando a possibilidade de abordagens regulatórias territorialmente direcionadas.

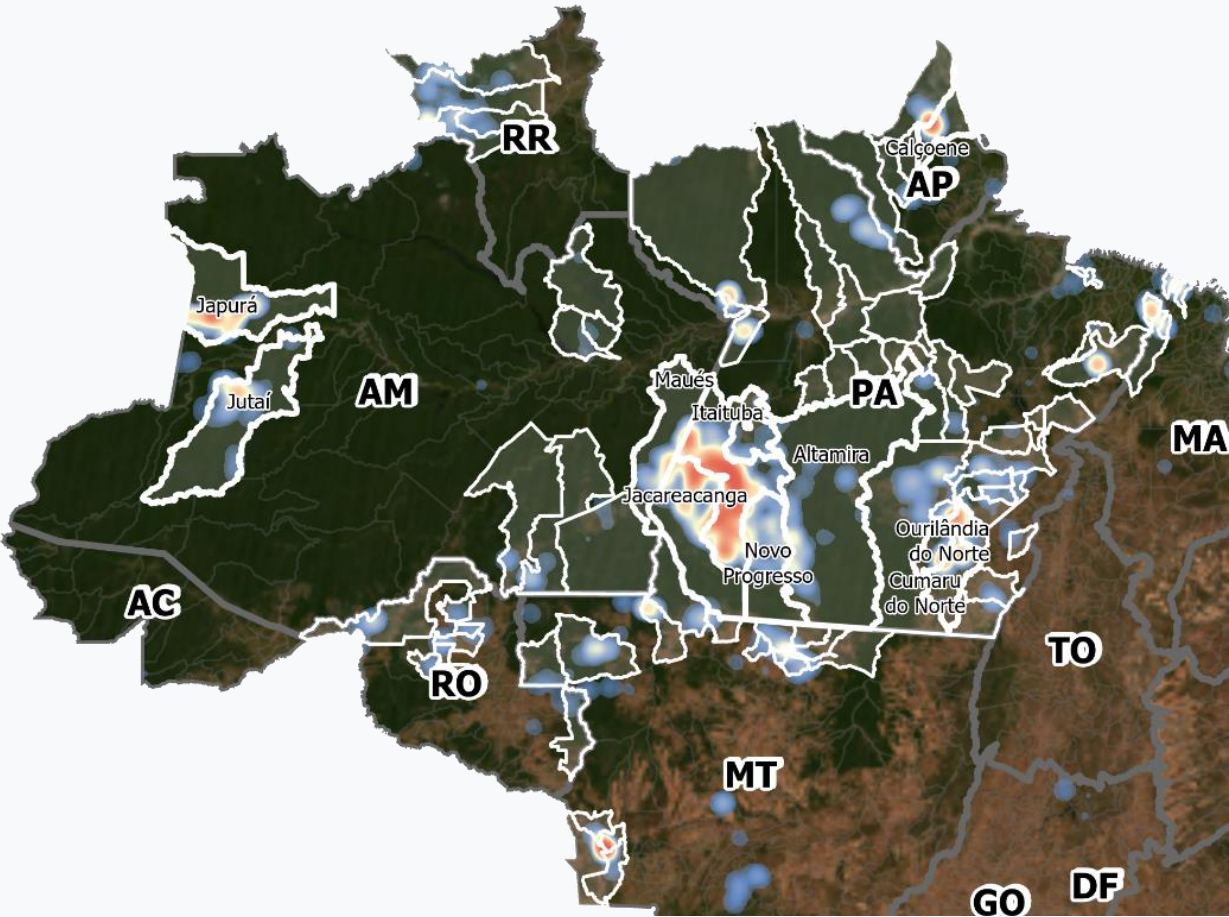
Concentração Territorial da Área de Garimpo Detectada na Amazônia

Concentração territorial da atividade garimpeira detectada (2020–2026)

Municípios	Área acumulada
10	70,1%
20	82,8%
45	94,7%
82	98,5%
100	99,0%

A elevada concentração espacial permite definir critérios técnicos objetivos para a priorização territorial de políticas públicas e ações de controle ambiental.

45 municípios representam apenas 12,3% dos municípios amazônicos com ocorrência de garimpo e concentram cerca de 94% da área detectada.



Municípios Prioritários da Amazônia

Rank	Município	UF	% da área detectada	% acumulado
1	Itaituba	PA	33,26%	33,26%
2	Jacareacanga	PA	9,54%	42,80%
3	Japurá	AM	7,31%	50,11%
4	Ourilândia do Norte	PA	4,34%	54,45%
5	Novo Progresso	PA	3,51%	57,96%
6	Jutaí	AM	3,07%	61,03%
7	Altamira	PA	2,63%	63,66%
8	Maués	AM	2,29%	65,96%
9	Cumaru do Norte	PA	2,21%	68,17%
10	Calçoene	AP	1,94%	70,11%
11	Conquista d'Oeste	MT	1,67%	71,78%
12	São Félix do Xingu	PA	1,52%	73,30%
13	Vila Bela da Santíssima Trindade	MT	1,44%	74,74%
14	Cachoeira do Piriá	PA	1,38%	76,13%
15	Paragominas	PA	1,26%	77,39%
16	Oiapoque	AP	1,21%	78,59%
17	Nova Bandeirantes	MT	1,08%	79,68%
18	Almeirim	PA	1,07%	80,74%
19	Juruti	PA	1,06%	81,80%
20	Oriximiná	PA	0,98%	82,78%

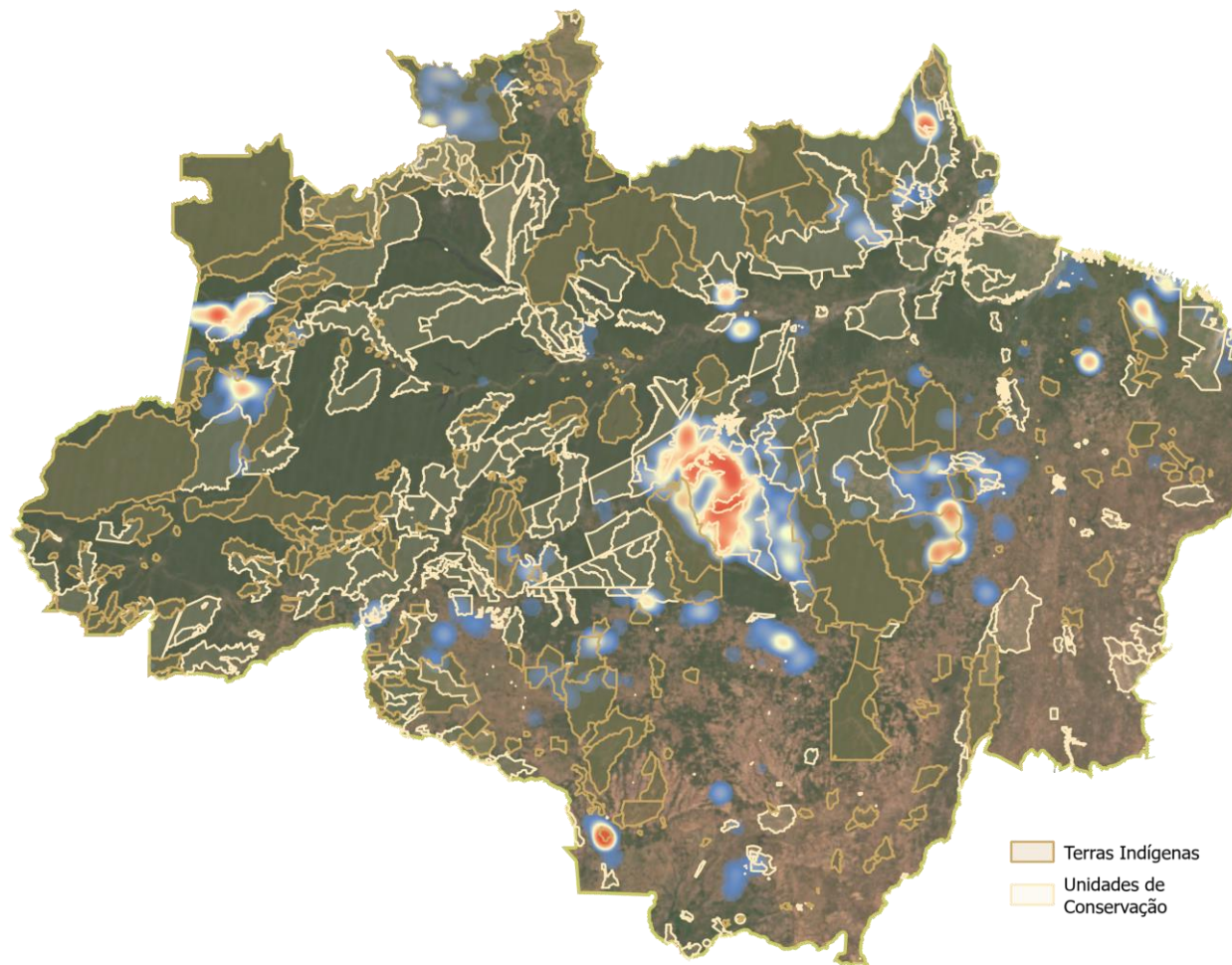


(Foto: Fiscalização-GEF/Ibama)

Concentração da área de garimpo em Terras Indígenas e Unidades de Conservação

Panorama Geral TI

- 60 Terras Indígenas com registros de garimpo.
- 42.367 alertas (20%)
- 15.448 ha de área detectada (16%)



Panorama Geral UCs

- 93 Unidades de Conservação com registros de garimpo.
- 100.103 alertas de garimpo (49%).
- ≈46 mil ha de área acumulada registrada na base (48%).